

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

2019

25 de Março

REN 

DESTAQUES 2019

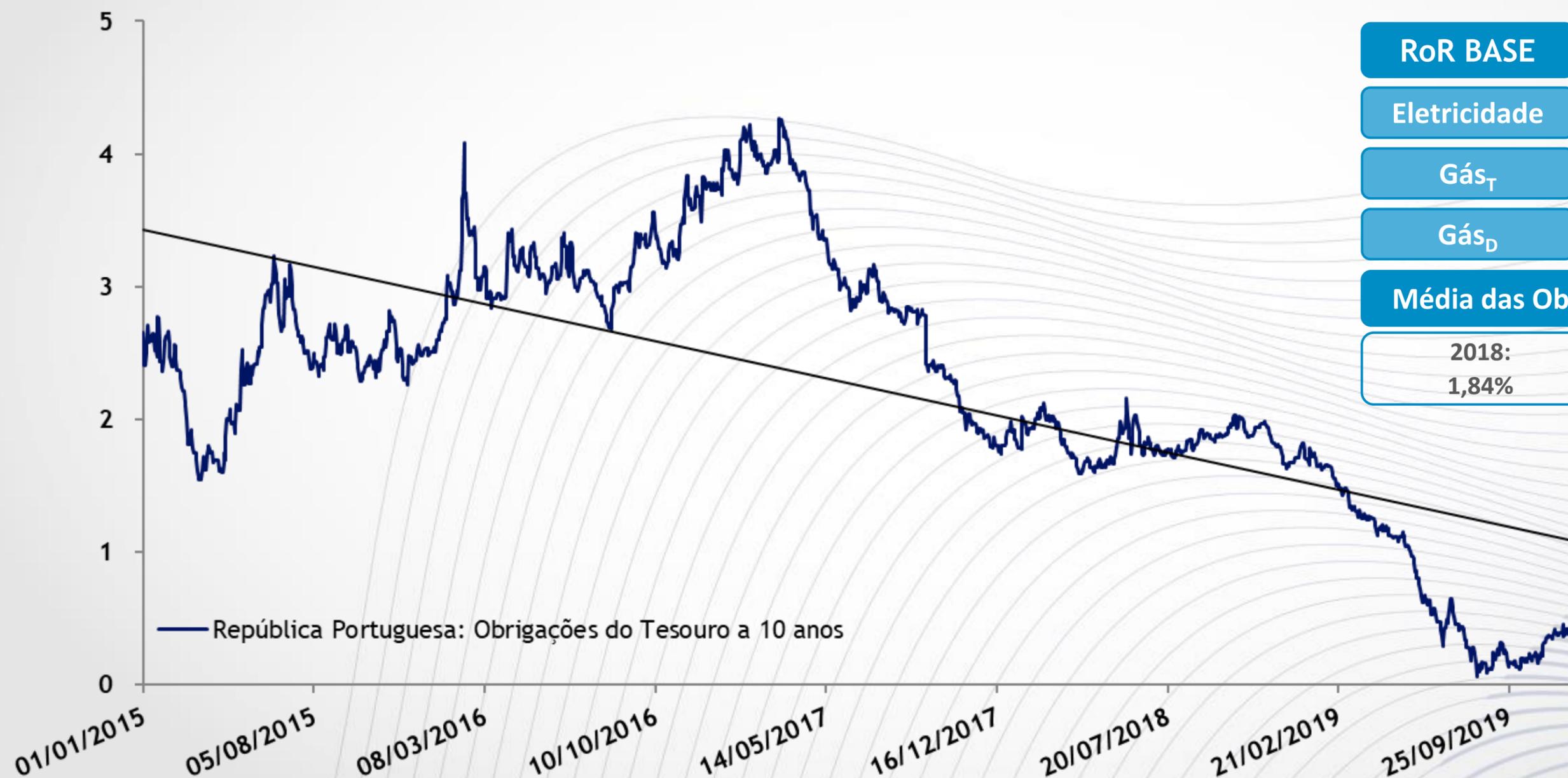
- ▶ O EBITDA ascendeu a 486,2M€, menos 1,2% (6,0M€) do que no ano anterior. A remuneração do RAB decresceu 11,4M€, devido à redução da Base de Ativos Regulada e das taxas de juro das Obrigações de Tesouro portuguesas. Ainda assim, esta redução foi atenuada pela evolução favorável dos resultados da Electrogas e pelo início da consolidação da Transemel (2,5M€). O EBITDA de 2018 incluiu a venda extraordinária do negócio de GPL (4,0M€), também com impacto na comparação com 2019;
- ▶ O Resultado Líquido e o Resultado Líquido Recorrente cresceram 2,8% e 5,5% quando comparados com 2018, respetivamente, para 118,9M€ e 144,8M€. Ambos beneficiaram da melhoria dos Resultados Financeiros, que atingiram -52,5M€ (9,1%), e de Impostos mais baixos, no montante de 79,2M€ (-5,4%);
- ▶ O custo médio da dívida, que tem vindo a decrescer desde 2013, situou-se nos 2,1% (2,2% em 2018), com o contínuo refinanciamento da dívida em condições mais competitivas. No entanto, o pagamento da CESE continuou a penalizar os resultados da REN, elevando a taxa efetiva de imposto para 40,0%. A Dívida Líquida subiu 6,5%, para 2.826,0M€, na sequência da aquisição da Transemel, no passado mês de Outubro;
- ▶ O CAPEX e as transferências para exploração aumentaram 66,6M€ e 102,2M€, para 188,6M€ e 190,6M€, respetivamente. No total, o negócio da eletricidade representou 74,7% do primeiro e 79,6% das últimas.

SÍNTESE DE RESULTADOS

€M	4T19	2019	2018	Δ%	Δ Abs.
EBITDA	118,3	486,2	492,3	-1,2%	-6,0
Resultados Financeiros	-13,1	-52,5	-57,8	9,1%	5,2
Resultado Líquido	32,6	118,9	115,7	2,8%	3,2
Resultado Líquido Recorrente	34,1	144,8	137,2	5,5%	7,6
RAB Médio	3.753,3	3.753,3	3.832,0	-2,1%	-78,6
CAPEX	78,3	188,6	121,9	54,7%	66,6
Dívida Líquida	2.826,0	2.826,0	2.653,1	6,5%	172,9

RISCO DA DÍVIDA SOBERANA PORTUGUESA

Queda considerável das taxas de juro das OT's

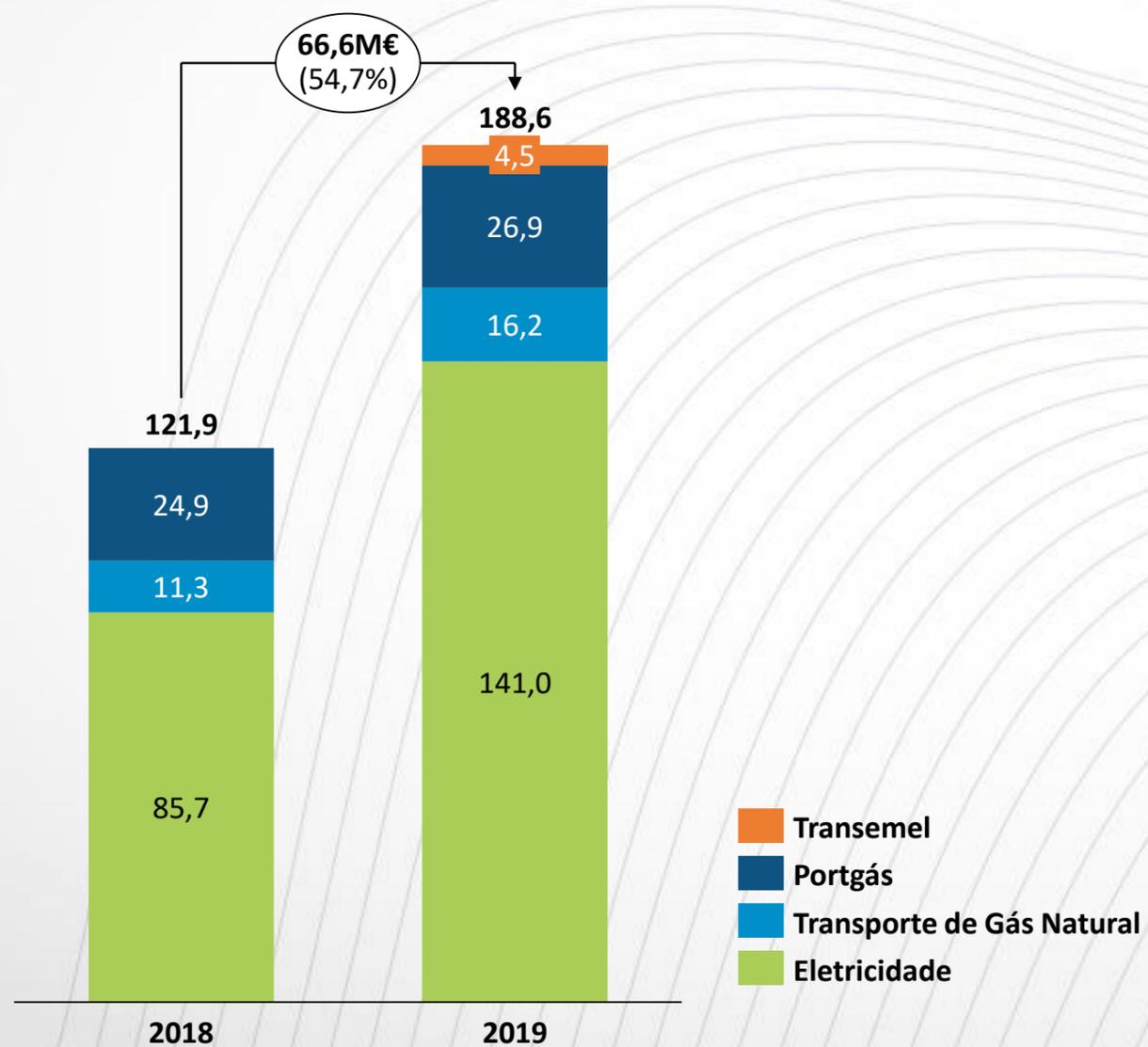


RoR BASE	2019	2018
Eletricidade	4,9%	5,2%
Gás _T	5,4%	5,5%
Gás _D	5,7%	5,8%
Média das Obrigações do Tesouro		
2018:	2019:	
1,84%	0,76%	

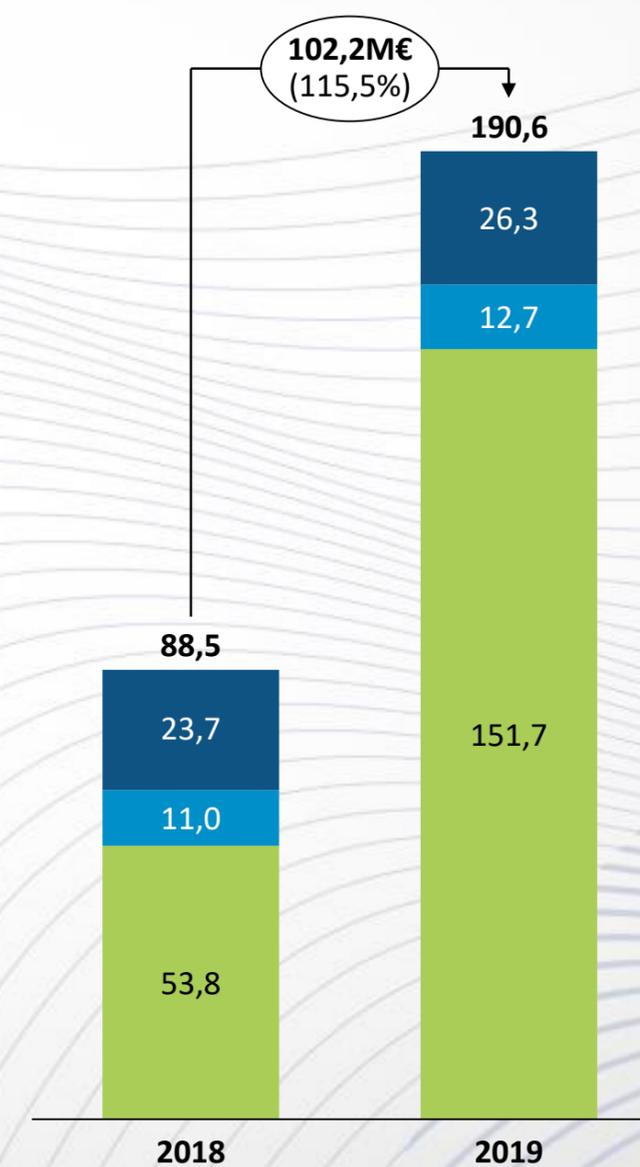
O CAPEX SUBIU 66,6M€ *VERSUS* 2018

As Transferências para RAB aumentaram 102,2M€

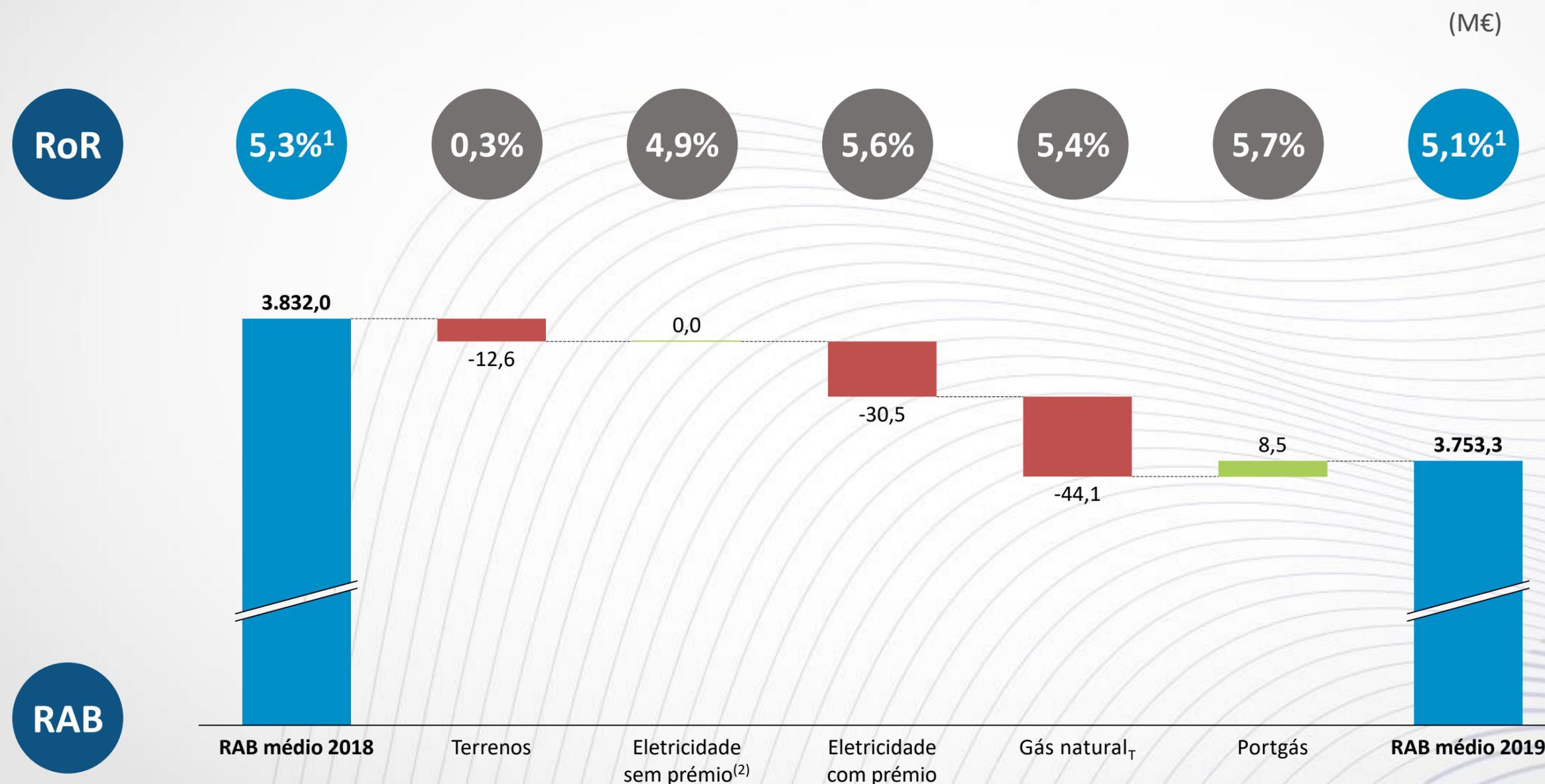
CAPEX
(M€)



TRANSFERÊNCIAS PARA RAB
(M€)



O RAB MÉDIO DECRESCEU 78,6M€ (2,1%)



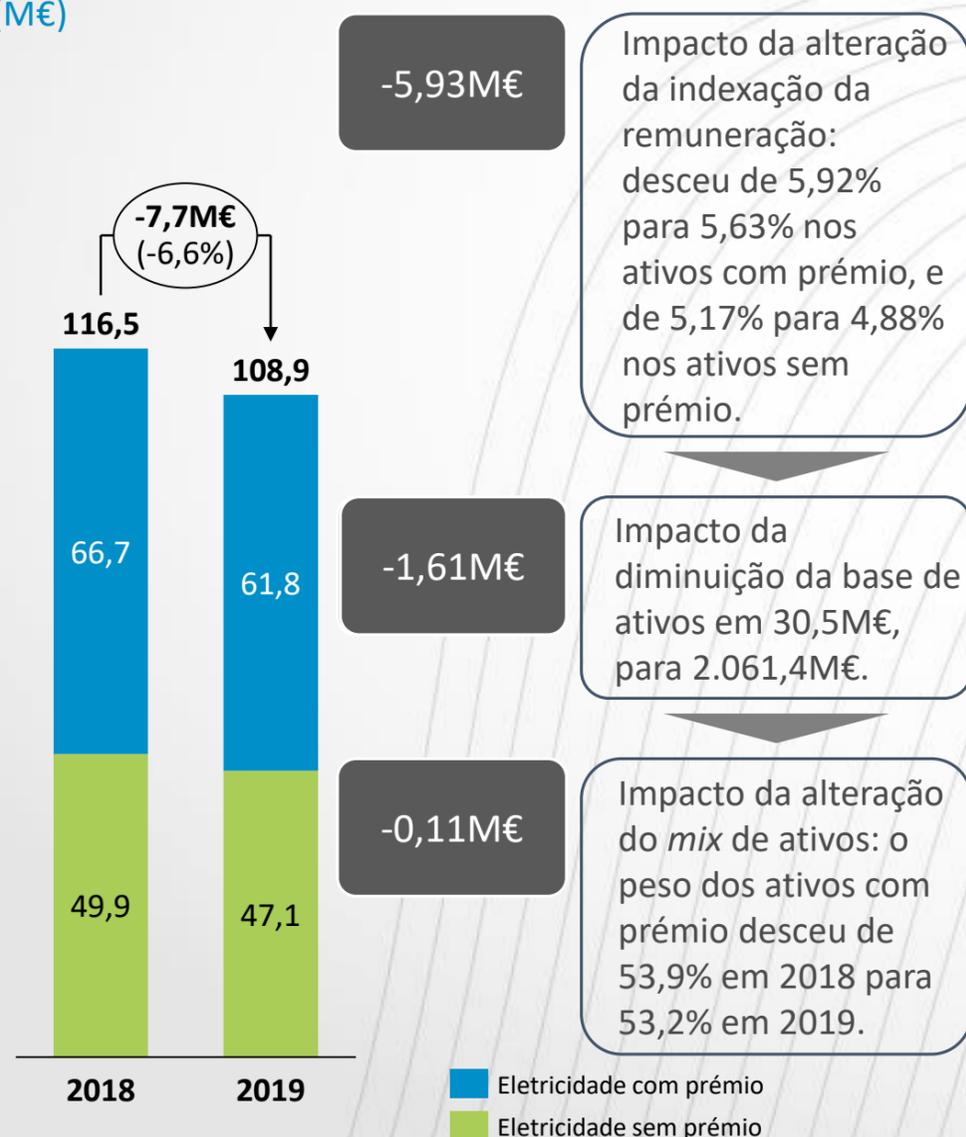
1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período;
 2) Inclui a entrada em exploração da ligação ao projeto *Windfloat*, remunerado sem prémio.

A REMUNERAÇÃO DOS ATIVOS CAIU 11,4M€ YOY

Essencialmente devido à descida do RoR (7,8M€)

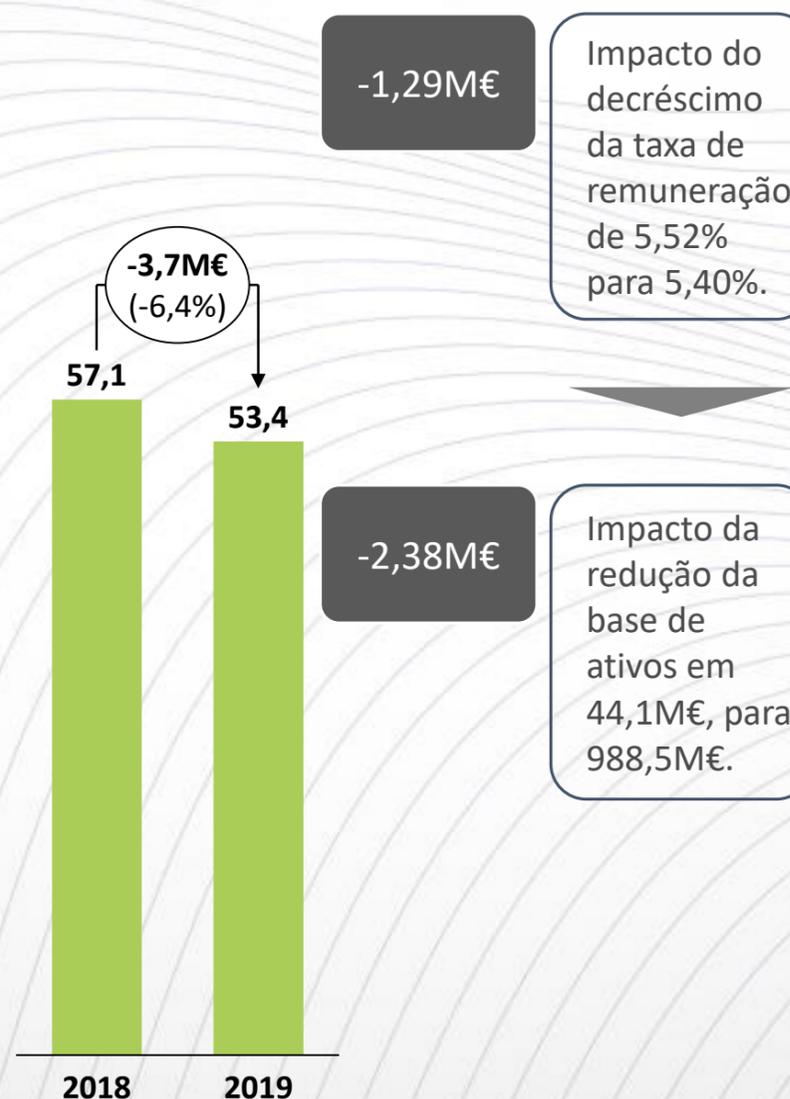
REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELETRICIDADE

(sem terrenos)
(M€)



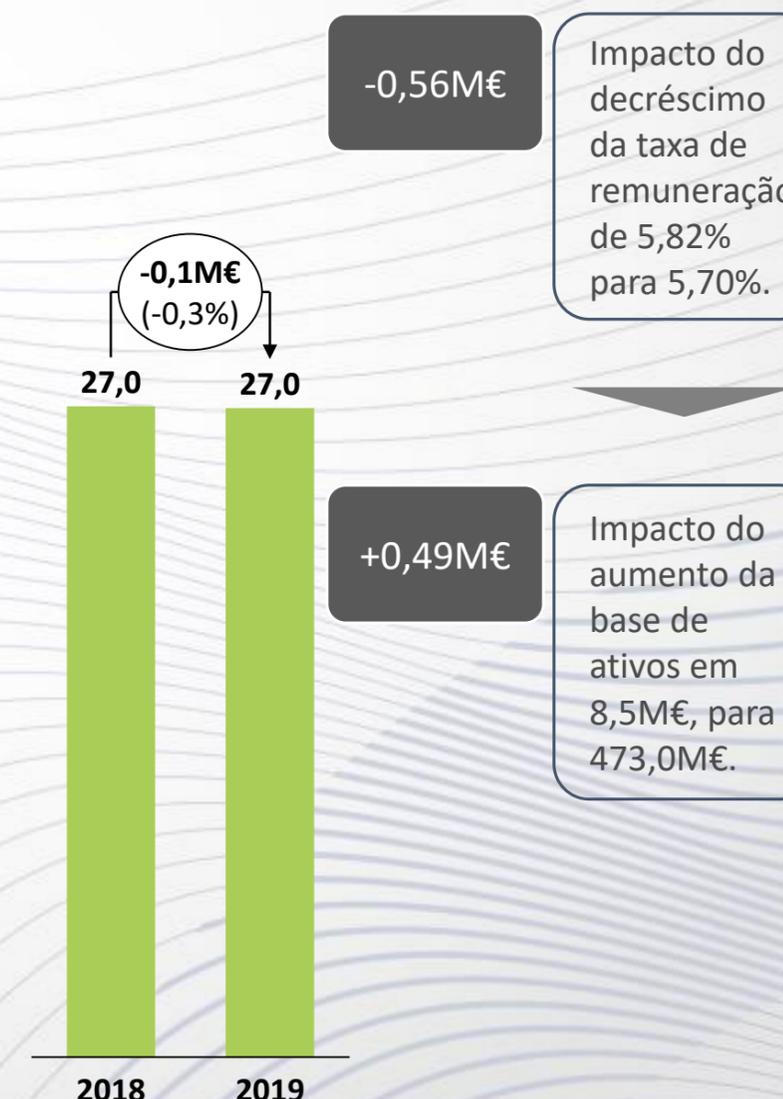
REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL_T

(M€)



REMUNERAÇÃO DO RAB NA PORTGÁS

(M€)

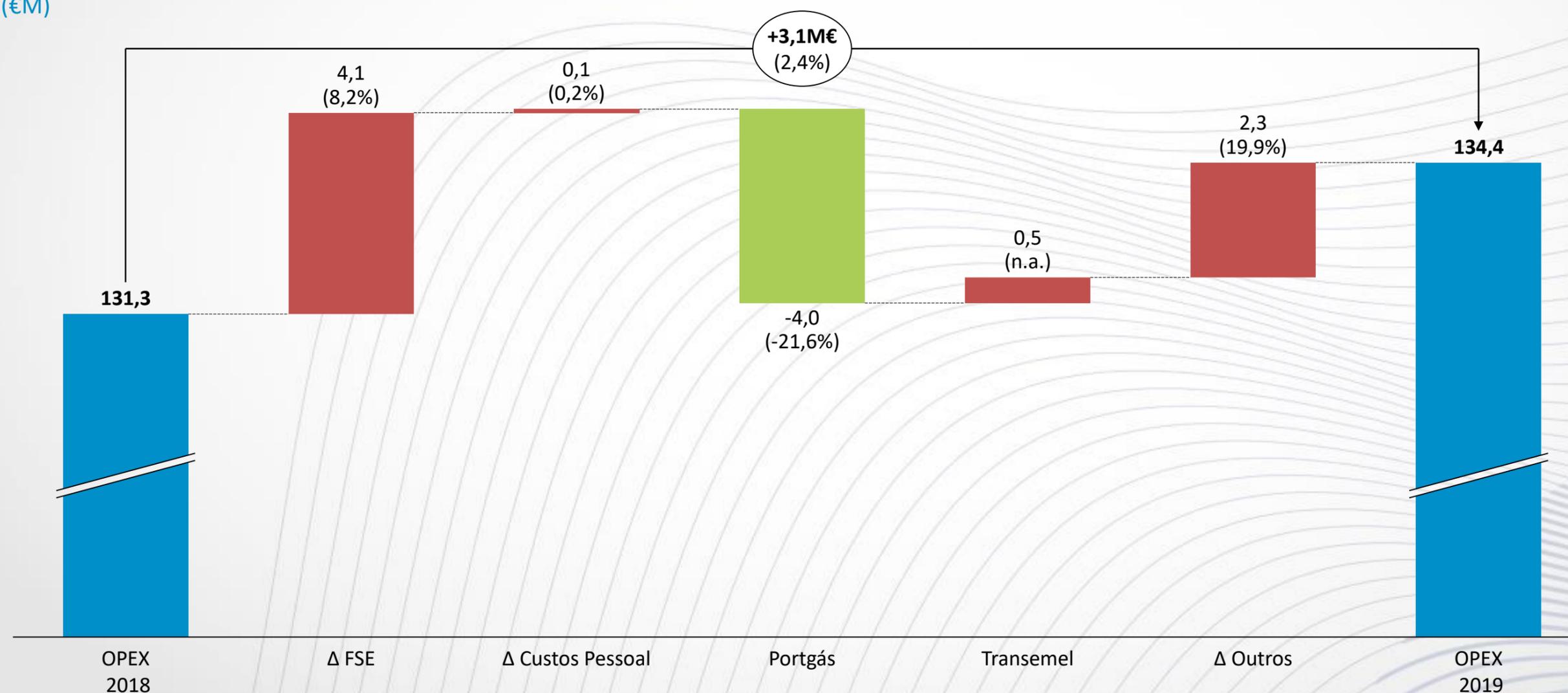


OS CUSTOS OPERACIONAIS CRESCERAM 3,1M€

Excluindo os custos *pass-through*, o OPEX diminuiu 3,2M€

CUSTOS OPERACIONAIS

(€M)



- Os Fornecimentos e Serviços Externos incluem custos mais elevados com a ERSE ($\Delta 3,8\text{M€}$) e com o Mecanismo de compensação entre Operadores da Rede de Transporte ($\Delta 2,5\text{M€}$), ambos custos *pass-through*.

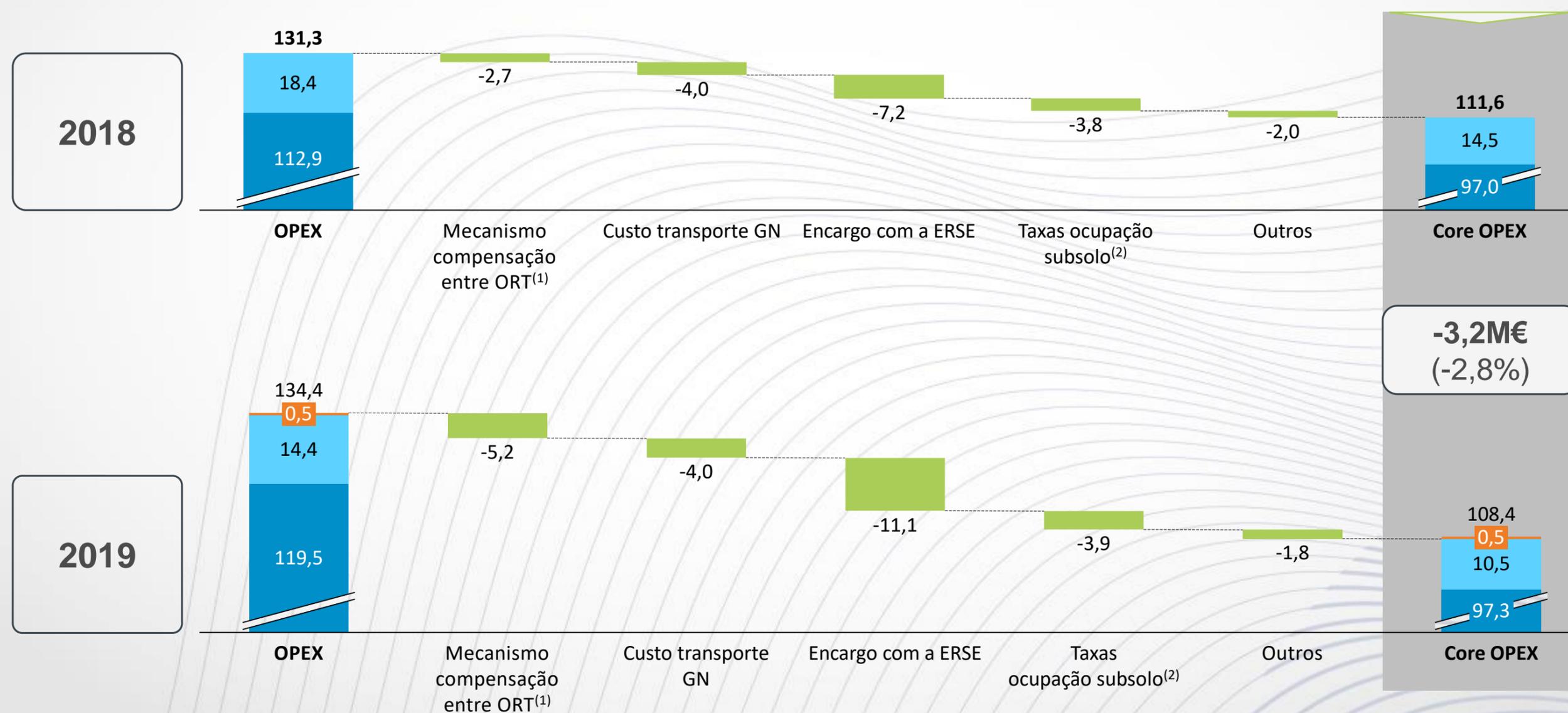
O OPEX CORE DESCEU 3,2M€

A Portgás contribuiu com -4,0M€

CORE OPEX

(M€)

Transemel Distribuição Transmissão



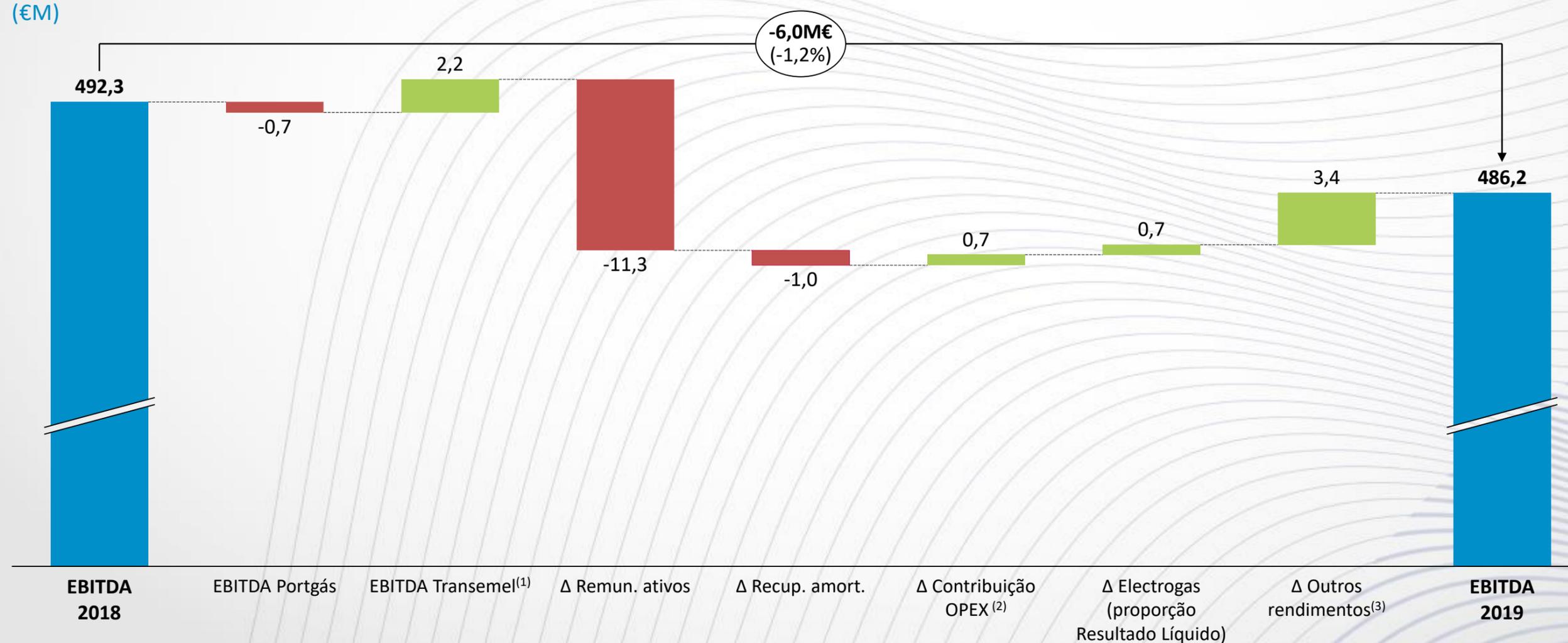
(1) ORT – Operadores da Rede de Transporte;

(2) Item relativo à Portgás.

O EBITDA SITUOU-SE 1,2% ABAIXO DO VALOR DE 2018

A remuneração dos Ativos do Transporte decresceu 11,3M€

EBITDA
(€M)



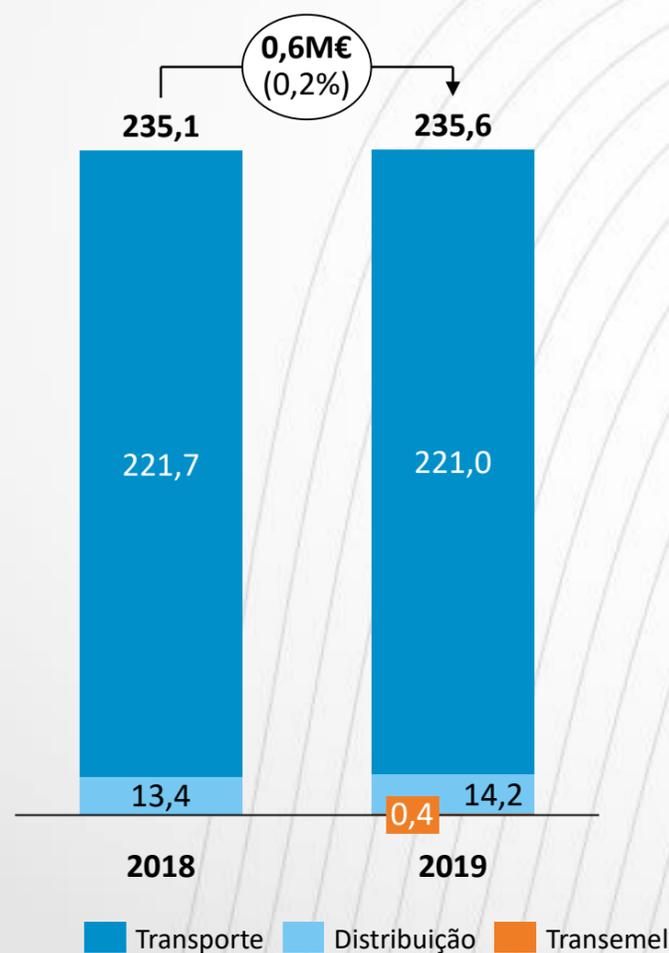
(1) A Transemel foi consolidada a partir de 01 de Outubro de 2019; (2) Inclui -Δ0,84M€ de TPE's relativos a OPEX;

(3) Destacam-se os resultados do OMIP e da Nester (2,5M€), assim como os Outros Proveitos de Ativos (1,3M€).

ABAIXO DA LINHA DO EBITDA

Impacto positivo do menor custo médio da dívida e da redução dos impostos

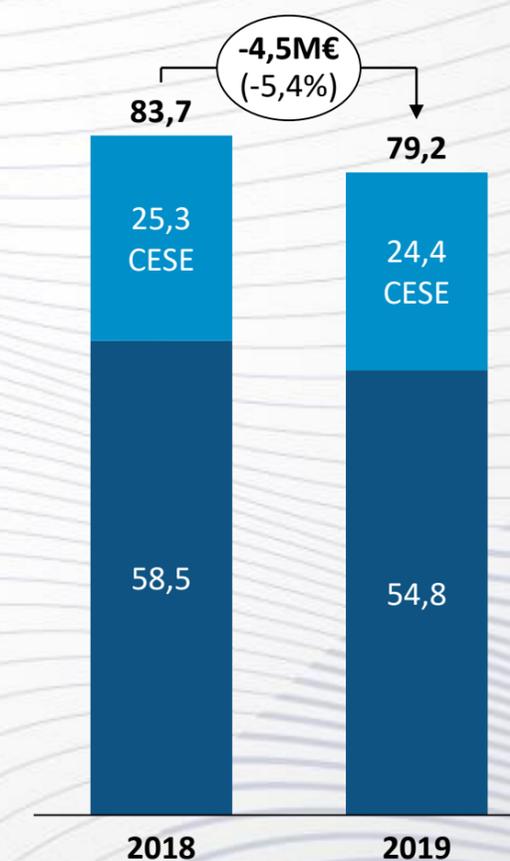
DEPRECIações E AMORTIZAções (M€)



RESULTADOS FINANCEIROS⁽¹⁾ (M€)



IMPOSTOS⁽²⁾ (M€)



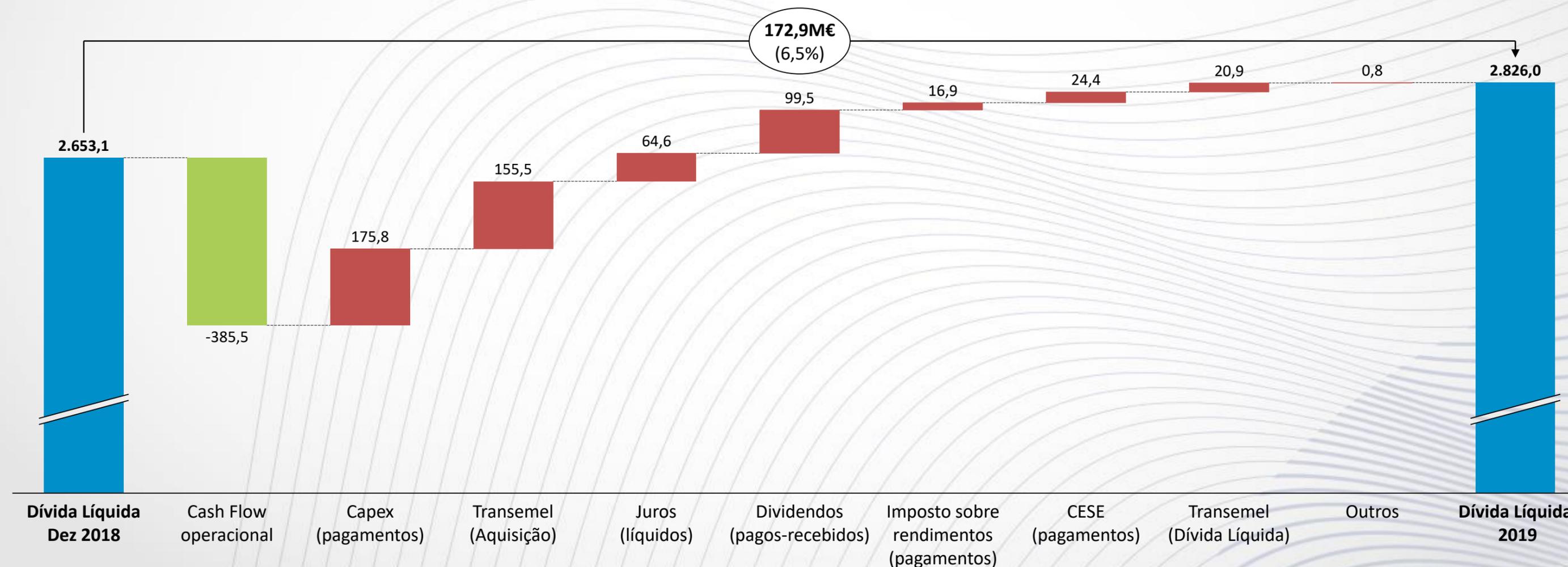
(1) O custo médio da dívida atingiu 2,1% (2,2% em 2018);

(2) Em 2019, excluindo a CESE, a taxa efetiva de imposto ascendeu a 27,7%, versus 29,3% no ano transato.

A DÍVIDA LÍQUIDA FOI DE 2.826,0M€, MAIS 6,5% YOY

Com a aquisição da Transemel e a consolidação da sua dívida

DÍVIDA LÍQUIDA (M€)

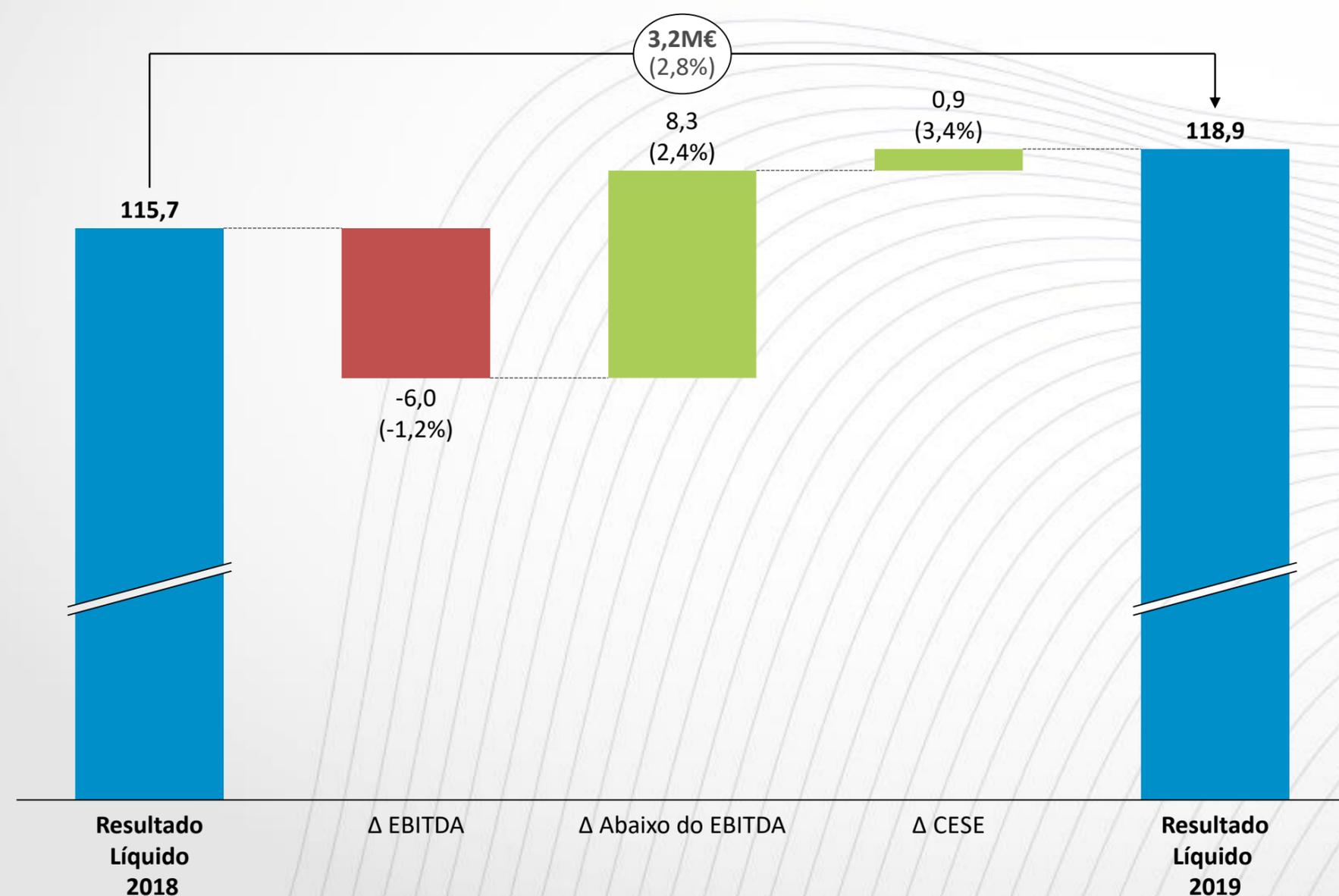


O RESULTADO LÍQUIDO SUBIU PARA 118,9M€ (3,2M€)

Os Resultados Financeiros melhoraram em 5,2M€

RESULTADO LÍQUIDO

(M€)



A FINALIZAR

- ▶ No ano de 2019 destaca-se a aquisição da Transemel, uma empresa de transporte de eletricidade localizada no Chile. Esta operação reforçou a presença internacional da REN, após a compra de 42,5% da Electrogas, em 2017. Ambas as operações estão alinhadas com o plano estratégico da Companhia, assente numa estratégia de crescimento conservadora, e permitem à REN compensar a descida registada no valor dos ativos dos negócios em Portugal. Apesar da expansão da sua presença internacional, a REN mantém o seu foco na qualidade dos serviços que presta no território português, com criação de valor adicional proveniente do Chile;
- ▶ O resultado consolidado do Grupo atingiu 118,9M€, mais 2,8% do que no ano anterior. Este aumento decorreu de Resultados Financeiros melhores, de Impostos mais baixos e da contribuição positiva do Chile, que também mitigou a *performance* do negócio doméstico, que foi penalizado pela redução da remuneração dos ativos e do RAB. O imposto extraordinário sobre as empresas de energia (CESE) fez subir a taxa efetiva de imposto para 40,0%. Desde a sua introdução, em 2014, já foram pagos 152M€;
- ▶ Em 2019, a REN manteve a notação de risco *Investment Grade*, atribuída pelas três principais agências de *rating*. Após o anúncio da aquisição da Transemel, as agências reafirmaram o *rating* da REN (*Outlook* estável): Moody's em Baa3, S&P e Fitch em BBB;
- ▶ Em linha com a política de dividendos anunciada pela REN, o Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral de Acionistas, a realizar no dia 7 de Maio, o pagamento de um dividendo de 17,1 cêntimos por ação.

DISCLAIMER

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus acionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN. O seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.



Visite o nosso *web site* em www.ren.pt
ou contacte-nos:

Ana Fernandes – Diretora
Alexandra Martins
Telma Mendes

Av. EUA, 55
1749-061 Lisboa
Telefone: +351 210 013 546
ir@ren.pt

